



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

EXAME DE ADMISSÃO AO CFS

***** MODALIDADE ESPECIAL – BCT – 2014*****

**PROVAS: LÍNGUA PORTUGUESA – LÍNGUA INGLESA
FÍSICA – CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA**

Gabarito Provisório com resolução comentada das questões.

ATENÇÃO, CANDIDATOS!!!

A prova divulgada refere-se ao **código 04**, se não for esse o código de sua prova, observe a numeração das questões e faça a correspondência, para verificar a resposta correta.

No caso de solicitação de recurso, observar os **itens 6.3** das Instruções Específicas e **11** do Calendário de Eventos (Anexo B da referida instrução).

AS QUESTÕES DE 01 A 30 REFEREM-SE À LÍNGUA PORTUGUESA

Televisão e violência

Nos dias de hoje, a formação da mentalidade e da opinião pública é largamente dependente dos veículos de comunicação em massa, que selecionam o que devo ver, ouvir e ler. Eles não apenas informam mas, na grande maioria das vezes, interpretam o que transmitem, de maneira a bloquear em mim a possibilidade de exercer meu próprio senso crítico para interpretar o que foi divulgado.

5

Dentre esses meios de comunicação, ganha especial realce a televisão, que cria intimidades; a fascinação que exerce sobre a população e seu domínio sobre nossas vontades parecem estar no fato mágico de diluir realidades e fantasias, amalgamando-as num consumismo puramente passivo, de imagens e ideias.

10

A televisão nossa de cada dia está cheia de violências políticas que interiorizamos passivamente. Criando ilusões de novos estilos de vida, ela impõe valores, transforma as fantasias em razões de vida.

20

Afinal, quem, no dia a dia, vende a calça que uso, a pasta de dente que utilizo, o apartamento em que moro, acaba, naturalmente, por dizer-me também o que devo pensar, o que devo fazer, como devo agir em tais ou tais situações, numa palavra, determinando meu comportamento não apenas como consumidor mas sobretudo como cidadão.

25

(Nilo Odália, *O que é violência*, ed. Brasiliense – texto adaptado)

Vocabulário

amalgamar: misturar num só bloco, de modo que não se percebam os elementos que o compõem.

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto anterior.

01 – Por que o autor diz que a formação da mentalidade e da opinião pública é largamente dependente dos veículos de comunicação em massa?

- a) Eles são indispensáveis à vida moderna, por nos transmitirem informações sem as quais não formaríamos opiniões próprias.
- b) Não é possível formar nosso senso crítico sem assistir aos noticiários que a televisão transmite diariamente.
- c) Os veículos de comunicação em massa são as únicas fontes de informação de que dispomos.
- d) São os meios de comunicação em massa que selecionam o que devemos ver, ouvir e ler.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

No primeiro parágrafo, após afirmar que a formação da mentalidade e da opinião pública é largamente dependente dos veículos de comunicação em massa, o autor já coloca a explicação: são eles que selecionam o que devo ver, ouvir e ler.

Quanto à alternativa A, pode-se até dizer que os meios de comunicação são indispensáveis à vida moderna e que, por meio deles, recebemos as informações sobre o mundo. Entretanto, o texto ressalta que eles bloqueiam a possibilidade de formação de senso crítico por parte dos indivíduos, que já recebem os fatos interpretados.

Por isso, segundo o posicionamento do autor, não formamos nossas opiniões.

A ideia de formação de senso crítico independente também está presente em B, e esse não é o posicionamento do autor, conforme já se observou. Além disso, a alternativa reduz essa possibilidade à tevê, quando o enunciado fala dos meios de comunicação em geral.

Da mesma forma, o que se diz na alternativa C não procede, visto que há outras fontes de informação, mesmo que a elas se recorra.

02 – Com a expressão “a televisão nossa de cada dia”, o autor

- a) exalta o papel da televisão, induzindo-nos a crer que ela também pode ser vista de forma positiva.
- b) faz referência à conhecida oração do Pai Nosso, sugerindo que devemos rezar para não sermos influenciados pela televisão.
- c) sugere que sejam exibidos mais programas religiosos na televisão, para se sobreponem aos programas nocivos à formação do indivíduo.
- d) destaca que o hábito de ver televisão se converteu numa espécie de ritual para a grande maioria das pessoas, como se fosse um alimento, uma necessidade fundamental.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A expressão é uma referência clara a um trecho da oração do Pai Nosso e transmite, comparativamente, a ideia de que ver televisão se tornou um ritual, uma necessidade básica, assim como o alimento, simbolizado pela palavra *pão* na frase “o pão nosso de cada dia”.

O texto em questão não tem objetivos religiosos nem pretende induzir as pessoas à busca de uma fé. Sendo assim, estão incorretas as alternativas B e C por afirmarem, respectivamente, que devemos rezar para não sermos influenciados e que devem ser exibidos mais programas religiosos na televisão.

A alternativa A está incorreta por afirmar que há uma exaltação ao papel da televisão, quando, na verdade, o texto tem um teor explicitamente crítico.

03 – Considerando que o autor apresenta a televisão como um meio de comunicação de massa que se destaca pela sua capacidade de manipulação e sedução, observe os trechos abaixo retirados do texto:

- I- *...a fascinação que exerce sobre a população e seu domínio sobre nossas vontades parecem estar no fato mágico de diluir realidades e fantasias...* (linhas 10 a 13)
- II- *Criando ilusões de novos estilos de vida ...* (linha 17)
- III- *...ela impõe valores, transforma as fantasias em razões de vida.* (linhas 17 e 18)

Há justificativa para o poder de sedução da televisão em

- a) II e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, II e III.
- d) I apenas.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Segundo o autor, a televisão, dentre os meios de comunicação de massa, ganha especial destaque pelo seu poder de sedução e manipulação. Há, no texto, passagens que justificam, por meio de algumas expressões relacionadas ao campo semântico do vocábulo *sedução*, a tese de que a televisão é um veículo de manipulação. Têm-se essas expressões em:

- I- *fascinação; fato mágico; diluir realidades e fantasias;*
- II- *criando ilusões;*
- III- *transforma as fantasias.*

04 — Observe o trecho abaixo retirado do texto e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta especificamente a ideia contida nele.

Eles não apenas informam mas, na grande maioria das vezes, interpretam o que transmitem, de maneira a bloquear em mim a possibilidade de exercer meu próprio senso crítico para interpretar o que foi divulgado. (linhas 4 a 8)

- a) O poder de manipulação dos meios de comunicação de massa impede a capacidade que as pessoas têm de julgar os fatos por si mesmas.
- b) Os meios de comunicação de massa definem o que cada pessoa deve consumir, uma vez que eles bloqueiam a capacidade de escolha de compra da população.
- c) A televisão é a principal responsável pelos atos violentos que ocorrem na sociedade, pois ela e os outros meios de comunicação de massa não se preocupam em propagar a pacificidade entre as pessoas.
- d) Os meios de comunicação de massa cumprem seu papel de divulgadores dos fatos tais como eles ocorrem. As pessoas são as próprias responsáveis por sua passividade, porque elas não exercem sua cidadania.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

No trecho *Eles não apenas informam mas, na grande maioria das vezes, interpretam o que transmitem, de maneira a bloquear em mim a possibilidade de exercer meu próprio senso crítico para interpretar o que foi divulgado*, retirado do texto, a ideia específica é a de que os meios de comunicação de massa manipulam a divulgação dos fatos, pois os interpretam, dando a versão que lhes interessa. Dessa forma, esses veículos de comunicação podem impedir a capacidade que as pessoas têm de julgar os fatos por si mesmas.

Em B, embora o texto aborde a relação entre os meios de comunicação de massa e o consumismo passivo da população, no trecho da questão não é essa a ideia específica.

Assim também, em relação à alternativa C, a questão que envolve a televisão e a violência não é a ideia apresentada na referida passagem do texto.

Em D, há duas afirmações que não coincidem com as ideias defendidas no texto. Em relação à primeira afirmação, para o autor, os meios de comunicação não veiculam os fatos da maneira como ocorrem, mas como lhes convém. Quanto à segunda, além de ela não estar representada no trecho da questão, a ideia vai de encontro ao que o autor afirma no último parágrafo: os meios de comunicação de massa (especialmente a televisão) são os que determinam, na maioria das vezes, o comportamento das pessoas, levando-as à passividade.

05 — Quanto ao uso dos homônimos *concerto/concerto*, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) O rapaz tentou reparar-se por suas palavras. Os sentimentos que elas geraram, no entanto, ficaram sem **concerto**.
- b) **Das Dores era daquelas costureiras mais perfeccionistas que oficiosas. Por mais simples que fosse um concerto seu, a roupa ganhava ares de nova.**
- c) Naquele momento histórico, as nações discordavam quanto aos acordos de paz, mas os olhos do mundo pediam um urgente e justo **concerto** entre elas.
- d) Queria muito desfrutar do **concerto** magnífico a que assistia, mas a reforma no apartamento vizinho dolorosamente se sobrepunha aos sublimes acordos.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Palavras que têm a mesma pronúncia mas significação e escrita diferentes são chamadas de homônimas e são estudadas, na gramática, em ortografia. É o que se verifica com o par *concerto/concerto*.

Conserto (com *s*) pode significar *restauração ou recomposição de coisa rasgada, descolada, partida, deteriorada; reforma do que está malfeito ou que precisa de ajuste*. Assim, em B, pelo sentido que exprime, o registro deveria ser *concerto*. A mesma palavra pode, ainda, ter a acepção de *anulação dos efeitos de uma ação que produziu resultados indesejáveis*, caso que se verifica em A, em que a expressão é usada de forma conotativa, pois se refere a sentimentos – os efeitos provocados por certas palavras não mais podiam ser anulados.

Concerto (com *c*) pode ter o sentido de *acordo entre pessoas ou entidades; pacto*, como acontece em C. Pode, da mesma forma, exprimir *consonância de vozes e/ou sons, harmonia*, sentido presente em D.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 59)

06 — Atentando para a acentuação gráfica, assinale a alternativa que completa corretamente os espaços do texto abaixo.

Dias vão, dias _____,
E nada consegue apagar
A dor que deles _____.
E vou seguindo meu caminho
Buscando em vago _____
Driblar as mágoas que a contém.

- a) **vêm – advém – redemoinho**
- b) vem – advém – redemoinho
- c) vem – advêm – redemoinho
- d) vêm – advêm – redemoinho

RESOLUÇÃO

Resposta: A

No primeiro espaço, o sujeito é *dias*, plural, portanto o verbo fica com acento circunflexo, que é a marca de plural para esse caso. No segundo espaço, o sujeito é o pronome relativo *que*, retomando *dor*, singular. Assim, o verbo fica, com acento agudo. No terceiro espaço, a palavra *redemoinho*, sem acento, se explica pelo fato de o *i*, na regra do hiato, estar seguido de *nh*.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 72 e 73)

07 — Leia:

*“A vida é **combate**,
Que os fracos abate,
Que os fortes, os bravos,
Só pode exaltar.”* (Gonçalves Dias – *I Juca-Pirama*)

O mesmo processo de formação da palavra em destaque no texto ocorre em qual palavra também destacada abaixo?

- a) “Oh! Que doce era aquele **sonhar!**”
- b) “Os **bons** vi sempre passar/ No mundo graves tormentos.”
- c) “**Não sei o que há de vago/ No voo em que divago/ à tua busca, amor!**”
- d) “Já é noite em teu bairro/ e as mocinhas de calças compridas desceram para a porta/ após o **jantar.**”

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O substantivo *combate* é chamado de pós-verbal ou deverbal, ou seja, é um substantivo derivado do verbo *combater*. Esse processo de formação de palavra denomina-se derivação regressiva, isto é, o processo em que, substituindo-se a terminação de um verbo pelas desinências *-a*, *-o*, ou *-e*, forma-se um substantivo. Esse processo aparece no substantivo destacado no verso da alternativa C: *busca* – substantivo derivado do verbo *buscar*.

Em A, B e D, os substantivos *sonhar*, *bons* e *jantar* são formados por derivação imprópria. São, respectivamente, verbo, adjetivo e verbo, que têm a mudança de sua classe gramatical por meio de determinantes que o acompanham (*aquele*, *os*, *o*).

(CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 96-97)

08 – Leia:

“**Tudo** nela era atenuado e passivo. O próprio rosto era mediano, nem bonito nem feio. Era **o que** chamamos uma pessoa simpática. Não dizia mal de **ninguém**, perdoava tudo. Não sabia odiar; pode ser até que não soubesse amar.”

(Machado de Assis, *Missa do galo*)

Qual das classificações abaixo **não** se refere a nenhum dos pronomes destacados no texto?

- a) Relativo
- b) Indefinido
- c) **Possessivo**
- d) Demonstrativo

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Os pronomes *tudo* e *ninguém* são indefinidos porque generalizam, ou seja, não definem um item específico do qual se queira falar. O trecho *Era o que chamamos* corresponde a *Era aquilo o qual chamamos*, o que torna clara a classificação dos pronomes como demonstrativo e relativo.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 182 a 186)

09 – Leia:

A cidade de Aparecida, **onde** foi encontrada a imagem de Nossa Senhora, **à qual** são atribuídos muitos milagres, fica intransitável na festa da Padroeira do Brasil, **que** ocorre no dia doze de outubro.

Em relação aos pronomes relativos em destaque, é correto afirmar que

- a) **onde** está empregado incorretamente, pois ele não pode representar um lugar, espaço físico.
- b) **que** está corretamente empregado e representa o antecedente *festa da Padroeira do Brasil*.
- c) a preposição *em* deveria preceder o **que**, por isso há erro no emprego desse pronome.
- d) **à qual** está corretamente empregado e representa o antecedente *A cidade de Aparecida*.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

No texto da questão, há três pronomes relativos corretamente empregados: *onde*, *a qual*, *que*.

O pronome *onde* representa o antecedente *cidade de Aparecida*, que é um lugar, espaço físico. Nesse caso, *onde* equivale a *em que*.

A qual representa o termo *imagem de Nossa Senhora*. Ocorre a crase, pois há a contração da preposição *a* (exigida por *atribuídos*) + *a* do pronome *a qual*.

O pronome *que* representa o antecedente *festa da Padroeira do Brasil* e exerce a função sintática de sujeito, por isso não vem precedido pela preposição *em*.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 184)

10 – Leia:

“Já brilha o fogo, companheiro (1) **da noite**. Correm lentas, silenciosas no azul (2) **do céu** as estrelas. Martim se embala (3) **docemente**. (4) **Por certo** o espera a virgem loura dos castos afetos.” (José de Alencar, adaptado)

Assinale a alternativa que contém a numeração correspondente às palavras ou expressões destacadas no texto classificadas como advérbio ou locução adverbial.

- a) 1 e 2
- b) 1 e 3
- c) **3 e 4**
- d) 2 e 4

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Advérbio é a palavra que modifica o sentido do verbo, do adjetivo e do próprio advérbio. As locuções adverbiais têm a mesma função dos advérbios e iniciam-se ordinariamente por uma preposição.

No texto, as expressões 1 e 2 (*da noite* / *do céu*) são locuções adjetivas: *da noite* = noturno; *do céu* = celeste. A palavra 3 (*docemente*) e a expressão 4 (*por certo*) são, respectivamente, advérbio e locução adverbial; ambas indicam circunstâncias: *docemente* modifica o verbo *embalar-se*, indicando o modo como Martim se embalava; *por certo* (= certamente) tem valor afirmativo e modifica o verbo *esperar*.

(CEGALLA, Domingos Paschoal, *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 559-61)

11 – Considere a seguinte frase: “Pouco a pouco uma vida nova, ainda confusa, se foi esboçando.” (Graciliano Ramos, *Vidas Secas*)

Assinale a alternativa em que, reescrevendo-se a frase, os adjetivos ficam no grau comparativo.

- a) Pouco a pouco, a mais nova e confusa das vidas se foi esboçando.
- b) **Pouco a pouco, uma vida tão nova quanto confusa se foi esboçando.**
- c) Pouco a pouco, uma vida novíssima e ainda muito confusa se foi esboçando.
- d) Pouco a pouco, uma vida supernova e ainda extremamente confusa se foi esboçando.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O grau comparativo do adjetivo pode ser de igualdade, de superioridade ou de inferioridade. Em B, os adjetivos *nova* e *confusa* caracterizam o substantivo *vida*, intensificando-lhe o sentido no grau comparativo de igualdade (tão...quanto). Nas demais alternativas, tem-se o grau superlativo desses adjetivos:

- em A, relativo de superioridade: *a mais nova e confusa das vidas*;
- em C, absoluto sintético e analítico: *novíssima* e *muito confusa*;
- em D, absoluto analítico: *supernova* e *extremamente confusa*.

(CEGALLA, Domingos Paschoal, *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 169 a172)

12 – Marque a alternativa em que o verbo está na voz passiva.

- a) “De repente, senti um bafo quente no rosto.”
- b) “Quanto aos discos, obedecerão às nossas preferências.”
- c) “A bem da verdade, ela jamais me desagrovou com atitudes hostis.”
- d) “Os fios telegráficos foram inventados para a propagação do exagero.”

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A locução verbal *foram inventados* está na voz passiva, porque o sujeito *Os fios telegráficos* é paciente da ação verbal e a locução é formada pelo verbo ser (*foram*) + particípio (*inventados*). Nas alternativas A, B e C, os verbos *senti*, *obedecerão* e *desagrovou* estão na voz ativa, pois os seres a que eles se referem (*eu* – oculto; *eles* – oculto; *ela* – simples, respectivamente) são agentes do processo verbal.

(CEGALLA, Domingos Paschoal, *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 196)

13 – Assinale a alternativa em que a conjunção subordinada adverbial destacada exprime ideia de condição.

- a) “**Quando** chegou a hora, tive vontade de desanimar.”
- b) “**Para que** eu seja um bom escritor é preciso que descreva Glória com precisão.”
- c) “**Mas minha mãe diz que prefere [meu casamento], contanto que eu fique com o nome limpo.**”
- d) “Há vários dias ansiava por ele, **como** um jovem adolescente espera o dia de ir ao cinema com a namoradina.”

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A conjunção *contanto que* inicia oração que traduz a circunstância de condição. O período pode ser assim entendido: a condição de que a filha fique com o nome limpo, leva a mãe a preferir seu casamento. Nas demais alternativas, as conjunções são assim classificadas: em A, temporal; em B, final e, em D, comparativa.

(CEGALLA, Domingos Paschoal, *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 291 a 293)

14 – Leia:

“*Todavia, despido de quaisquer outras circunstâncias, a minha decisão (ser) bonita, porque (exprimir) um justo escrúpulo, um sentimento de alma delicada. Era o que me dizia minha dama, elogiando-me.*”

(Machado de Assis, adaptado)

Assinale a alternativa que **não** é uma opção correta para a conjugação dos verbos entre parênteses nos tempos do indicativo.

- a) presente
- b) pretérito perfeito
- c) futuro do pretérito
- d) pretérito imperfeito

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Para se saber o(s) tempo(s) em que deve(m) ser conjugado(s) os verbos infinitivos colocados entre parênteses no texto do enunciado, é preciso observar os verbos do período seguinte (*era/dizia-me/elogiando-me*) e o que estes indicam na frase a que pertencem: a dama de um dado senhor faz-lhe elogios – expressos no período anterior –, dizendo o que pensa de uma certa decisão dele (3.ª pessoa). Vê-se que há, pois, a existência de uma fala tomada de forma indireta pelo narrador (o senhor). Dessa forma, os tempos verbais ficam relacionados ao tempo verbal de que faz uso o narrador (pretérito).

Desse modo, o presente não pode ser utilizado (*é/exprime*), pois perde-se a correlação com os verbos seguintes, indicando a fala direta da própria dama, o que requereria necessariamente a mudança do pronome possessivo *meu* para *seu*.

Os tempos indicados nas demais alternativas tornam correta a sentença: o pretérito perfeito (*foi/exprimi*) apontando um fato passado localizado e concluído num momento definido; o futuro do pretérito (*seria/exprimiria*) explicitando um processo posterior ao momento passado a que se refere – se houvesse a fala direta da dama, esta faria uso do futuro do presente; o pretérito imperfeito (*era/exprimia*) indicando o retorno mental ao passado, procurando falar do que então era presente.

(CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Scipione, 2003. p. 182-85)

15 – Relacione as colunas quanto aos tipos de sujeito. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- | | |
|-------------------|--|
| (1) indeterminado | () João da Cruz e Sousa nasceu no |
| (2) simples | Desterro, atual Florianópolis, em |
| (3) composto | 1861. |
| (4) oculto | () Deixaram a biblioteca limpa e |
| | arrumada. |
| | () Nas palavras daquele texto, |
| | permaneci imerso por horas. |
| | () Glauceste Satúrnio e Dirceu são os |
| | pseudônimos de dois grandes |
| | líricos da poesia arcádica |
| | brasileira. |

- a) 3, 1, 4, 2
- b) 2, 4, 3, 1
- c) 2, 1, 4, 3
- d) 3, 4, 2, 1

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A explicação é a seguinte:

- Na primeira frase, o sujeito é simples, pois possui um só núcleo, *João da Cruz e Sousa*.
- Na segunda, o sujeito é indeterminado, pois não se indica o agente da ação verbal. Quem deixou a biblioteca limpa e arrumada? Não se sabe.
- Na terceira, o sujeito é oculto, pois não está expresso, mas se deduz pela desinência do verbo: *eu*.
- Na quarta, o sujeito é composto, pois há mais de um núcleo, *Glauceste Satúrnio e Dirceu*.

(CEGALLA, Domingos Paschoal, *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 324 a 328)

16 – Observe:

- I- Eu posso reclamar, ___ estou na minha razão.
- II- Houve avanços na negociação entre trabalhadores e empresários, ___ a situação ainda não foi resolvida.
- III- Apiedei-me da borboleta caída no chão, tomei-a na palma da mão ___ fui depô-la no peitoril da janela.
- IV- Não desista de seus sonhos, ___ eles são plenamente realizáveis.

Assinale a alternativa com os tipos de conjunções coordenativas que preencham correta e respectivamente as lacunas das frases acima.

- a) explicativa, adversativa, aditiva, explicativa
- b) aditiva, explicativa, adversativa, adversativa
- c) adversativa, adversativa, aditiva, explicativa
- d) explicativa, aditiva, explicativa, adversativa

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Em I e IV, a segunda oração de cada uma das frases expressa a explicação do que se afirma anteriormente na primeira oração. As lacunas devem ser, então, preenchidas por uma conjunção explicativa: *Eu posso reclamar, pois estou na minha razão. Não desista de seus sonhos, pois eles são plenamente realizáveis*.

Em II, a lacuna deve ser preenchida por conjunção coordenativa adversativa, ou seja, uma conjunção que exprime uma ressalva, no caso. *Houve avanços na negociação entre trabalhadores e empresários, mas a situação ainda não foi resolvida*.

Em III, a conjunção coordenativa *e* preenche corretamente a lacuna, uma vez que há uma sequência de ações que se somam: *Apiedei-me da borboleta caída no chão, tomei-a na palma da mão e fui depô-la no peitoril da janela*.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 289-290)

17 – Assinale a alternativa em que o termo grifado pode ser classificado como aposto ou vocativo, dependendo da leitura.

- a) **Vida**, por que não me curas esta ferida?
- b) Esta é Holanda, **a terra das flores encantadoras**.
- c) **Minha melhor amiga, Marta**, é benquista por todos.
- d) Os dinossauros, **seres gigantes e já extintos**, são muito pesquisados.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Em C, temos duas possibilidades de leitura:

- 1- Marta é a pessoa com a qual eu falo, sendo, portanto, vocativo. Nesse caso, pode-se, inclusive, mudar a localização do termo dentro da frase: “Minha melhor amiga é benquista por todos, Marta” ou “Marta, minha melhor amiga é benquista por todos” (com apenas uma vírgula separando o vocativo do restante da frase).
- 2- Marta é a pessoa de quem eu falo, sendo, portanto, nessa situação, aposto explicativo: eu falo de minha melhor amiga e explico quem é ela.

Na situação 1, o sujeito é “Minha melhor amiga”; na situação 2, o sujeito é “Minha melhor amiga, Marta”, já que o aposto pertence, sintaticamente, ao termo a que se liga. E, em ambos os casos, temos o predicado verbal “é benquista por todos”.

Em A, o termo *Vida* só pode ser classificado como vocativo, pois não está explicando nenhuma palavra da frase e é o ser com quem se fala.

Em B e D, os termos explicam, respectivamente, Holanda e dinossauros, sendo, portanto, apostos explicativos. Não há possibilidade de leitura que classifique tais termos como vocativo.

(CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Editora Scipione 2004. p. 389 e 390)

18 – Leia:

“*Eu também já fui brasileiro / moreno como vocês. / Ponteei viola, guiei forde / e aprendi na mesa dos bares / que o nacionalismo é uma virtude.*”

Em relação à oração a que pertence, é correto afirmar que

- a) brasileiro é predicativo do objeto.
- b) **moreno é predicativo do sujeito.**
- c) nacionalismo é objeto direto.
- d) viola é sujeito.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A correta classificação sintática dos termos destacados no texto do enunciado em relação à oração a que pertencem é a seguinte: **brasileiro** é predicativo do sujeito (núcleo do predicado nominal *já fui* (verbo de ligação – ser) **brasileiro**; **moreno** é igualmente predicativo do sujeito, uma vez que fica subentendida a repetição da oração do verso inicial, tendo-se: [*Eu também já fui*] **moreno como vocês**; **viola** é objeto direto do verbo *pontear*, que tem sujeito oculto *eu*; **nacionalismo** é núcleo do sujeito do verbo de ligação *ser*, na oração a que pertence (*que o nacionalismo é uma virtude*); em relação à oração principal *e aprendi na mesa dos bares*, **nacionalismo** é parte do objeto direto que está na forma de oração subordinada substantiva.

(CEGALLA, Domingos Paschoal, *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 325, 343, 344, 348 e 384)

19 – Assinale a alternativa em que a frase contém a seguinte sequência: sujeito + verbo + objeto indireto + objeto direto.

- a) O amor maduro traz à alma paz.
- b) O amor maduro traz em paz a alma.
- c) O amor maduro traz em paz na alma.
- d) O amor maduro traz paz para a alma.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Na aceção de *fazer vir*, o verbo *trazer* pode ser transitivo direto; pode também ser bitransitivo conforme se vê em A e em D. *O amor maduro faz vir (traz) paz* (objeto direto) *à alma/ para a alma* (objeto indireto). Em A, tem-se a seguinte sequência: sujeito, verbo, objeto indireto e objeto direto – sequência que corresponde ao pedido no enunciado. Já em D, há a inversão dos objetos; seguindo o verbo está o objeto direto e depois o indireto.

Na aceção de *conter em si*, o verbo *trazer* é transitivo direto. Em B, a frase pode ser assim traduzida: é característica do amor maduro *conter em si (trazer)* a alma em estado de paz. A sequência que se apresenta é: sujeito, verbo, adjunto adverbial de modo e objeto direto.

Em C, a frase fica incorreta porque o verbo *trazer* não será intransitivo. A sequência de dois termos com o uso da preposição *em* faz com que existam dois adjuntos adverbiais: um de modo (*em paz*) e outro de lugar (*na alma*). Desse modo, além do problema sintático, há o problema semântico: afinal, o que o amor maduro traz?

(CEGALLA, Domingos Paschoal, *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 348, 349, 352 e 353)

20 – Assinale a alternativa em que o termo em destaque pode assumir a função de objeto indireto.

- a) O mundo, **com tanta violência**, pode acabar.
- b) O mundo pode, **com tanta violência**, acabar.
- c) O mundo pode acabar, **com tanta violência**.
- d) **O mundo pode acabar com tanta violência**.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Na aceção de *ter por limite*, ou *esgotar-se*, o verbo *acabar*, que nas alternativas aparece acompanhado de verbo auxiliar (*pode*), é tanto intransitivo quanto pronominal: *O mundo pode acabar(-se)*.

Esse sentido é o que, evidentemente, está expresso em A, B e C, e o uso da vírgula reforça tal sentido, ficando a expressão *com tanta violência* com a função de adjunto adverbial de causa: *o mundo pode acabar por causa da violência*.

Em D, o verbo *acabar* pode, além do sentido que já se explanou, assumir a aceção de *fazer chegar ao fim, destruir* e classificar-se, dessa forma, como transitivo indireto: *O mundo pode acabar com tanta violência* (objeto indireto) – a violência pode ser destruída, pode chegar ao fim; o mundo pode fazer outra escolha. Em razão de o termo destacado estar colocado em seu ‘lugar natural’ (final da frase) e de haver ausência do uso da vírgula, a frase tem sentido dúbio, e o verbo pode ser tanto intransitivo ou pronominal quanto transitivo indireto.

Seria necessário, então, que houvesse um contexto para que, definitivamente, se esclarecesse o sentido do verbo e, portanto, a função do termo destacado.

(CEGALLA, Domingos Paschoal, *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 352, 364)

21 – Leia:

“Há um cemitério **de bêbados** na minha cidade. Nos fundos do mercado de peixe e à margem **do rio** ergue-se o velho ingazeiro — ali os bêbados são felizes. A população considera os animais sagrados, provê suas necessidades **de cachaça e peixe** (...). No trivial contentam-se com as sobras **do mercado**.” (Dalton Trevisan)

Dos termos destacados no trecho acima, qual se classifica como complemento nominal?

- a) do rio
- b) de bêbados
- c) do mercado
- d) **de cachaça e peixe**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Complemento nominal é o termo complementar, sempre regido de preposição, exigido pela significação transitiva, incompleta, de certos substantivos, adjetivos e advérbios. Apenas o termo *de cachaça e peixe* é complemento nominal, pois completa o sentido do substantivo *necessidades*, (de valor transitivo – necessidades de quê?) e representa o receptor do que esse substantivo expressa (=cachaça e peixe são necessários).

Nas demais alternativas, os termos classificam-se como adjunto adnominal, pois são locuções adjetivas que representam a pertença dos substantivos.

(CEGALLA, Domingos Paschoal, *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 354, 355, 363 e 364)

22 – Leia:

Em sua carreira profissional, o sargento da FAB deve aspirar ___ um padrão de qualidade em tudo que faz. Trabalhos malfeitos podem implicar ___ consequências graves. Por isso, sempre que chegar ___ seu setor de trabalho, proceda ___ ofícios de forma idônea.

Considerando a regência verbal, assinale a alternativa que completa corretamente os espaços da frase acima.

(Obs.: O símbolo Ø significa que o espaço deve ficar em branco.)

- a) a – Ø – a – aos
- b) Ø – em – a – os
- c) a – em – em – os
- d) Ø – Ø – em – aos

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os verbos podem mudar de regência conforme a aceção. O verbo *aspirar*, no sentido de *almejar, desejar*, é transitivo indireto com a preposição *a*. O verbo *implicar*, no sentido de *acarretar, provocar*, é transitivo direto, ou seja, não pede nenhuma preposição. O verbo *chegar*, indicando lugar de destino, pede a preposição *a*. E o verbo *proceder*, no sentido de *realizar, dar início*, é transitivo indireto com a preposição *a*.

(CEGALLA, Domingos Paschoal, *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 492, 496, 500 e 507)

23 – Considere as seguintes frases:

- I- Na milésima segunda noite, Scherazade degolou o sultão.
- II- Angustiado estou com sua indiferença.
- III- Saímos curiosos da apresentação.

Quanto ao predicado, pode-se firmar que

- a) **II é nominal e III é verbo-nominal.**
- b) I é verbo-nominal e II é verbal.
- c) I é verbal e II é verbo-nominal.
- d) III é verbal.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Em I, temos um verbo de ação, e não há predicativo nem para o sujeito nem para o objeto. O predicado, então, é verbal.

Em II, há o verbo de ligação *estou* e o predicativo *angustiado*, o que caracteriza o predicado nominal.

Em III, temos o verbo de ação *saímos* e o predicativo *curiosos* qualificando o sujeito, combinação que dá ao predicado a classificação de verbo-nominal.

(CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Editora Scipione 2004. p. 346 a 348)

24 – Observe:

Não fui ___ jantar porque encontraria algumas desagradáveis pessoas. Pedi, então, desculpas ___ senhora que me convidou, pois não vou ___ reuniões em que não me sinto ___ vontade. Acabaria me chateando com cenas iguais ___ que vi em outras ocasiões.

Assinale a alternativa que, de acordo com a norma culta, completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto acima.

- a) àquele – a – à – à – a
- b) aquele – à – a – a – às
- c) **àquele – à – a – à – às**
- d) aquele – a – à – a – a

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A palavra *crase* designa, em gramática normativa, a contração da preposição *a* com: o artigo feminino *a* ou *as*; o pronome demonstrativo *a* ou *as*; a inicial dos pronomes *aquele(s)*, *aquela(s)*, *aquilo*. Para identificar a ocorrência ou não da crase, temos que observar se o nome ou o verbo rege a preposição *a* antes de se ligar à outra palavra.

Em *Não fui àquele jantar*, a forma verbal *fui* exige a preposição *a*, que, juntando-se à inicial do pronome *aquele*, estabelece a crase.

No trecho *Pedi, então, desculpas à senhora*, ocorre a crase devido à contração da preposição *a*, exigida pelo verbo transitivo direto e indireto *pedir* (*Pedi*), com o artigo feminino *a*, que antecede *senhora*, um pronome de tratamento que admite o artigo.

Já em *não vou a reuniões*, não ocorre crase, pois o substantivo *reuniões* foi usado em sentido geral e indeterminado.

Ocorre crase em *não me sinto à vontade*, pois se trata de uma locução adverbial feminina.

No trecho *iguais às que vi em outras ocasiões*, tem-se a contração da preposição *a* exigida pelo adjetivo *iguais* e o pronome demonstrativo *as* (*aquelas*).

(CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 275 - 284)

25 – Observe:

O jovem padre permanece, já por alguns anos, na paróquia, sofrendo a rejeição dos tradicionais devotos do vilarejo.

As alternativas seguintes apresentam a reescrita da frase acima. Assinale a que tem o verbo em destaque com a correta concordância verbal.

- a) **Há alguns anos, o jovem padre permanece na paróquia sofrendo a rejeição dos tradicionais devotos do vilarejo.**
- b) Já **se passou** alguns anos, e o jovem padre permanece na paróquia sofrendo a rejeição dos tradicionais devotos do vilarejo.
- c) **Fazem** alguns anos que o jovem padre permanece na paróquia sofrendo a rejeição dos tradicionais devotos do vilarejo.
- d) **Transcorreu** alguns anos, e o jovem padre permanece na paróquia sofrendo a rejeição dos tradicionais devotos do vilarejo.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Segundo a regra geral da concordância verbal, o verbo concorda com o sujeito em número e pessoa, vindo o verbo antes ou depois do sujeito. É o que deveria ocorrer nas frases das alternativas B e D: *Já se passaram alguns anos ...* e *Transcorreram alguns anos ...*

Em A e C, os verbos *haver* e *fazer* são impessoais quando usados na indicação de tempo. Nesse caso, devem ficar na terceira pessoa do singular. Assim, a concordância correta é: A) *Há alguns anos ...*

C) *Faz alguns anos ...*

(CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 450, 462)

26 – Todas as orações reduzidas destacadas são subordinadas adverbiais concessivas, **exceto** uma. Assinale-a.

- a) Não conseguiu realizar uma boa prova, **mesmo sabendo toda a matéria.**
- b) **Ocupado com tantos afazeres, não tenho tido muito tempo para o lazer.**
- c) Ela chegou rapidamente ao local da festa **sem conhecer direito o caminho.**
- d) **Apesar de estar bastante ansiosa**, a professora fez uma louvável apresentação.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Em B, a oração em destaque classifica-se como causal, pois exprime o motivo pelo qual o fato ocorreu: *Ocupado* (= Porque me ocupo) *com tantos afazeres, não tenho tido muito tempo para o lazer.*

Nas demais alternativas, as orações são concessivas, pois exprimem fatos não esperados, em relação aos fatos expressos nas orações principais. Por isso a ideia entre as orações é de contraste, de quebra de expectativa.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 411, 412 e 414)

27 – Assinale a alternativa **incorreta** quanto à classificação da oração subordinada substantiva em destaque.

- a) “Mas que dizer do poeta numa prova escolar?
Que ele é meio pateta (objetiva direta) e não sabe rimar?”
- b) “Mas ele desconhecia Esse fato extraordinário:
Que o operário faz a coisa (apositiva) E a coisa faz o operário.”
- c) “[Tinha] medo **que lhe dissessem alguma coisa**, que a olhassem muito.” (completiva nominal)
- d) “...com esses cabelos brancos parece **que não vou morrer...**” (predicativa)

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Em D, a oração em destaque é subjetiva, pois funciona como sujeito do verbo da oração principal *parece*. Equivale à seguinte estrutura: *Isso* (=que não vou morrer [com esses cabelos brancos]) *parece* (= é provável). A oração é predicativa quando exerce função de predicativo do sujeito da oração principal, como em *Seu receio era que morresse*. (= Seu receio era a morte.)

Nas demais alternativas, as orações estão corretamente classificadas:

- Em A, *que ele é meio pateta* é objeto direto do verbo *dizer*, que foi mencionado no primeiro verso e está elíptico no terceiro verso.
- Em B, a oração equivale a um aposto, que apresenta qual é o *fato extraordinário* expresso na oração principal.
- Em C, a oração é completiva nominal, ainda que a preposição *de* tenha sido omitida: *medo (de) que lhe dissessem alguma coisa*.

(CEGALLA, Domingos Paschoal, *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 383 a 386)

28 – Leia:

Criança periférica rejeitada...

Teu mundo é um submundo.

Mão nenhuma te valeu na derrapada.

Ao acaso das ruas – nosso encontro.

És tão pequeno... eu tenho medo.

Medo de você crescer, ser homem.

Medo da espada de teus olhos...

(Cora Coralina, *Menor abandonado*)

Quais são as figuras de linguagem presentes nos termos destacados?

- a) eufemismo e metáfora
b) **metonímia e metáfora**
c) eufemismo e antítese
d) antítese e metonímia

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Os versos do poema de Cora Coralina descrevem a criança sofrida e marginalizada que vive nas ruas, considerada um menor abandonado.

Tendo em vista os termos em destaque como figuras de linguagem que se relacionam a esse contexto, tem-se a seguinte classificação:

- *Mão*: metonímia (parte pelo todo), palavra que evoca outra, no caso *pessoa*. *Mão nenhuma te valeu na derrapada*, ou seja, *pessoa nenhuma* (ou ninguém) conseguiu evitar que a criança fosse marginalizada.
- *Espada de teus olhos* (= Teus olhos são espada): metáfora, pois a triste realidade das ruas pode levar a criança abandonada a expressar nos olhos a agressividade, ferindo as pessoas assim como a espada também fere.

(CEGALLA, Domingos Paschoal, *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 614 a 628)

29 – Leia:

“Conheci **que Madalena era boa em demasia...** A culpa foi desta vida **que me deu uma alma agreste**. Procuo recordar o **que dizíamos**. Terá realmente piado a coruja? Será a mesma **que piava há dois anos?**” (Graciliano Ramos, *São Bernardo*)

Em relação às orações subordinadas em destaque no trecho acima, tem-se que

- a) todas são substantivas.
b) duas são adverbiais.
c) todas são adjetivas.
d) **três são adjetivas.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

As orações subordinadas substantivas são aquelas que equivalem a um dos termos da oração no período simples, os quais têm por núcleo um substantivo; a saber: sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo, complemento nominal e aposto. As orações subordinadas adverbiais, da mesma forma, equivalem a um outro termo da oração, o adjunto adverbial, que expressa circunstância. As orações subordinadas adjetivas equivalem ao termo de valor adjetivo que acompanha, modifica, caracteriza, especifica, esclarece o substantivo.

No texto do enunciado, três das orações são adjetivas:

1- A culpa foi desta vida **que [= vida] me deu uma alma agreste**. (adjunto adnominal de vida)

2- Procuo recordar o [= aquilo] **que [= o/aquilo] dizíamos**. (adjunto adnominal do pronome substantivo *o/aquilo*)

3- Será a mesma **que [= a mesma] piava há dois anos?** (adjunto adnominal do pronome substantivo *mesma*).

Em *Conheci que Madalena era boa em demasia*, a oração destacada é subordinada substantiva e assume a função de objeto direto do verbo *conhecer* (quem conhece, conhece alguma coisa = conhece *isso*).

(CEGALLA, Domingos Paschoal, *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 379-80, 384, 391)

30 — Assinale a alternativa em que a pontuação empregada faz surgir no texto, de forma **incorreta**, um termo acessório.

- a) Olha bem estes sítios queridos,
Vê-os bem neste olhar derradeiro...
Ai! o negro dos montes erguidos,
Ai! o verde do triste pinheiro!
- b) Olha bem estes sítios queridos!
Vê-os bem neste olhar derradeiro...
Ai, o negro dos montes erguidos!
Ai, o verde do triste pinheiro!
- c) **Olha bem estes sítios, queridos,
Vê-os bem, neste olhar derradeiro!
Ai! O negro dos montes erguidos,
Ai! O verde do triste pinheiro!**
- d) Olha bem estes sítios queridos...
Vê-os bem neste olhar derradeiro!
Ai, o negro dos montes erguidos...
Ai, o negro do triste pinheiro...

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A pontuação presente no primeiro verso da alternativa C está incorreta, uma vez que *queridos* não pode assumir a função de vocativo ficando entre vírgulas. Para que o pudesse fazer, o verso necessitaria de reformulação; se o vocativo é o termo usado para interpelar a pessoa com quem se fala, o plural *queridos* pede que os verbos *olha* e *vê* passem da 2.^a pessoa do singular (tu) para a 2.^a pessoa do plural (*vós – olhai / vede*).

A pontuação do restante dos versos está correta: as reticências podem ser usadas para sugerir certo prolongamento da ideia, o que acontece oportunamente nos versos em que se fazem presentes; o ponto de exclamação pode ser usado depois de interjeições, locuções ou frases exclamativas exprimindo, entre outros sentimentos, súplica e comoção – caso dos versos que usam o imperativo (*olha / vê*) e frases nominais com interjeição (dois versos finais de A e C). A interjeição pode vir seguida do ponto de exclamação sem que, posteriormente, haja necessidade de letra maiúscula (alternativa A), pois marca a entonação especial; tanto assim, que se pode usar a vírgula depois da interjeição e passar o ponto de exclamação para o fim da frase (alternativa B).

A vírgula presente ao final do primeiro verso (alternativas A e C) é usada para marcar a coordenação de frases imperativas. Já a presente no segundo verso da alternativa C é de uso facultativo e separa corretamente o adjunto adverbial *neste olhar derradeiro*. (CEGALLA, Domingos Paschoal, *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 300, 432-33)

AS QUESTÕES DE 31 A 60 REFEREM-SE À LÍNGUA INGLESA

Read the article and answer questions 31, 32 and 33.

Obesity epidemic

1 The scale of the obesity epidemic is such that the world needs a global pact on the best ways to tackle it. At present, according to Professor Phillip James, an expert on nutrition, obese children outnumber the malnourished by two to one. This worldwide weight gain is causing a marked rise in some diseases such as type two diabetes.

5 According to Professor James, there is no point in blaming individuals for being overweight – we need real political leadership to change the environment that is making the world fat. The fat content of food needs to be labelled clearly, advertisers must be prevented from targeting children and governments must encourage people to **get out of their cars**.

GLOSSARY

tackle – lidar com um problema

31 — According to the article, it is correct to say that

- a) the government should encourage people to own more cars.
- b) the fat content of food shouldn't be written in plain language.
- c) **for every one child who doesn't have enough to eat in the world, there are two fat ones.**
- d) there has been a moderate increase in the number of people affected by illnesses related to sedentary lifestyle.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

As linhas 4 e 5 justificam a resposta correta. Atualmente, de acordo com o Professor Philip James, especialista em nutrição, o número de crianças obesas supera o de desnutridas na proporção de 2:1 (... obese children outnumber the malnourished by two to one...), ou seja, para cada criança que não tem o suficiente para comer, há duas obesas. Portanto, a alternativa “C” é a única correta.

32 — In “...there is no point in blaming individuals for being overweight...”, (lines 8 and 9), Professor James means that it is

- a) important that people care for what they eat.
- b) useful saying that people are guilty of eating much.
- c) **useless saying that people are solely responsible for being overweight.**
- d) true that obese people are widely blamed for not having healthy eating habits.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Professor James alega que para lidar com o problema da obesidade há que se ter uma liderança política real para mudar esse cenário. Sendo assim, é inútil dizer que as pessoas, somente elas, são as únicas responsáveis ou culpadas pelo seu excesso de peso.

33 – “get out of their cars”, in **bold type** in the article, means

- a) abandon their cars.
- b) use their cars less.**
- c) get rid of their cars.
- d) be less interested in their cars.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

No final do artigo, algumas medidas são propostas com a finalidade de conscientizar as pessoas a respeito desse mal que aflige a sociedade contemporânea: a obesidade. Entre elas, seria o fato do governo encorajar as pessoas a utilizarem menos os seus carros.

Read the article and answer questions 34, 35, 36 and 37.

Wi-fi

- 1 Wi-fi is an abbreviation of Wireless fidelity. This interesting usage shows the return of a word that everybody thought had gone completely out of date – ‘wireless’. I mean, ‘wireless’ was around when wireless
- 5 was invented, but it was quickly replaced by ‘radio’. Suddenly it came back in again with this Internet connection. Nowadays it’s used for all sorts of applications – TV remotes can be talked about as wireless control, mobile phones are sometimes referred
- 10 to as wireless, and so on and so forth.

- The opposite of ‘wireless’ is ‘wired’ – that is, using wires to carry the signal as in cable television. Informally, we can also say that people are ‘wired up’ when they are fully aware of what is happening in their
- 15 surroundings.

(Adapted from www.bbcnews.co.uk)

34 – In “Everybody thought that the word ‘wireless’ had gone completely out of date...”, it means that the word *wireless*

- a) had become old-fashioned and therefore no longer useful.**
- b) was considered a taboo word at that time.
- c) had acquired a different meaning.
- d) was said to be an immortal word.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

No artigo, o vocábulo “out of date” (desatualizado) refere-se à “wireless”(sem fio).

“Wireless” era utilizado, em princípio, para designar o objeto rádio. Com o tempo, essa palavra caiu em desuso e passou a ser um termo ultrapassado (had become old-fashioned and therefore no longer useful).

(*Oxford Advanced Learner’s Dictionary, Ed. Oxford, página 1080, verbete out of date*).

35 – The underlined words in the article can be replaced by any of the following, **except**:

- a) is short for
- b) stands for
- c) originates**
- d) means

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A expressão “is an abbreviation of” (é uma abreviação de) pode ser substituída por “is short for” (é a forma reduzida/abreviada para), por “stands for” (representa) e por “means” (significa).

A alternativa “C” (originates) é a única que não denota essa ideia.

(*Longman Dictionary of Contemporary English, Ed. Longman, verbetes short, stand, means, respectivamente páginas 1520, 1612, 1020*).

36 – The expression “and so forth”, (line 10), means

- a) at all.
- b) et cetera.**
- c) everlasting.
- d) never-ending.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A expressão “and so forth”, o mesmo que “et cetera”, é usada para referir-se a outras coisas do mesmo tipo que já tenham sido mencionadas anteriormente.

(*Longman Dictionary of Contemporary English, Ed. Longman, página 635, item 1 do verbete forth*).

37 – In the last three lines, we can infer that if a person is ‘wired up’, s/he is

- a) alert.**
- b) forgetful.
- c) available.
- d) distracted.

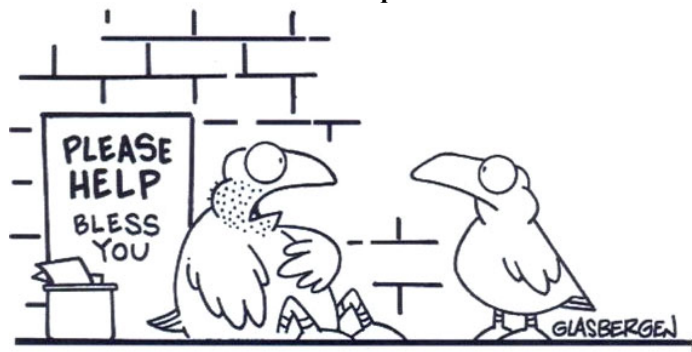
RESOLUÇÃO

Resposta: A

As linhas 13 a 15 justificam a resposta correta. Quando alguém está “wired up” (ligado/a) é o mesmo que dizer que ele/a percebe rapidamente as coisas que acontecem ao seu redor. O vocábulo “alert” denota essa ideia.

(*Longman Dictionary of Contemporary English, Ed. Longman, item 1 do verbete alert, página 35 e item 3 do verbete aware, página 88*).

Read the cartoon and answer question 38.



“When I was younger, carrier pigeons like me were on the cutting edge of wireless communication technology. Unfortunately, I never bothered to update my training.”

GLOSSARY

cutting edge – muito moderno e detentor de conhecimentos da tecnologia

38 – By reading the cartoon, we can infer that if people don't seek to update, they'll get

- a) retired.
- b) **unemployed.**
- c) overqualified.
- d) self-employed.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O cartoon ilustra, por meio da figura do “velho pombo”, que o fato dele não ter se atualizado (I never bothered to update my training) na profissão de pombo correio fez com que ele ficasse desempregado (unemployed) e precisasse pedir esmola.

Read the article and answer questions 39, 40, and 41.

Brazil's middle-class boom

1 With the World Cup in 2014, the Olympics two years later and large discoveries of oil boosting the economy, Brazilians could be excused for looking at the world through rose-tinted glasses.

5 The world's party country – home to samba dance and Carnival – is enjoying an economic cocktail of low unemployment and easy consumer credit, propelling many Brazilians into the country's burgeoning middle class.

10 In the last decade, effective anti-poverty policies such as “Bolsa Família”, introduced by former President Lula and carried on by the current President Dilma Rousseff, have helped transform Brazil's workforce and increase the minimum wage.

15 “Brazil used to be one of the most unequal countries in the world,” said Naercio Menezes Filho, professor of economics business school, Insper.
(Adapted from www.cnn.com)

GLOSSARY

boom – crescimento

boosting – melhorando

propelling - impulsionando

burgeoning – crescimento muito rápido

workforce – trabalhadores, força de trabalho

39 – According to the article,

- a) the minimum wage decreased a lot with anti-poverty policies.
- b) the oil discovery is the only reason for making Brazil more successful.
- c) the economic situation had a negative effect on the creation of new jobs.
- d) **in the last ten years, the Brazilian government has implemented effective anti-poverty policies.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O terceiro parágrafo justifica a resposta correta. Na última década, o governo brasileiro implementou políticas eficazes contra a pobreza, como o programa Bolsa Família.

40 – In “Brazilians look at the world through rose-tinted glasses”, it means that Brazilians

- a) have no illusions about life.
- b) accept the reality of the world.
- c) believe in the dark side of the world.
- d) **see only the positive aspects of the world.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

As linhas 1 a 3 justificam a resposta correta. Os brasileiros podem ser desculpados por “olhar o mundo com lentes cor-de-rosa” (look at the world through rose-tinted glasses), pois estão “deslumbrados” devido ao fato do Brasil sediar dois grandes eventos: a Copa de 2014 e os Jogos Olímpicos e, também, à descoberta de petróleo que vem aquecendo a economia

(*Oxford Advanced Learner's Dictionary, Ed. Oxford, página 1332, item 2 do verbete rose-coloured*).

41 – In “Brazil used to be one of the most unequal countries in the world”, the underlined words are closest in meaning to

- a) **was.**
- b) governed.
- c) belonged to.
- d) refused to be.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

“Used to + verbo no infinitivo (- to)” foi usado no artigo para expressar que algo que era verdadeiro no passado não é mais verdadeiro no presente.

Há alguns anos o Brasil era (used to be) um dos países que tinha maior desigualdade social no mundo. Conforme o artigo, podemos concluir que, atualmente, isso não é mais verdade.

(*English Grammar in Use, Ed. Cambridge, página 36*).

Read the excerpt and answer question 42.

“Vuvuzelas were _____ popular during the 2010 World Cup that they were selling as many as 50,000 of them a month”.

(Adapted from www.cnn.com)

42 – Choose the alternative that fills in the blank.

- a) almost
- b) hardly
- c) little
- d) **so**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

“So...that” é usado para expressar o resultado de uma ação ou situação.

As vuvuzelas foram tão (so) populares na Copa de 2010 que (that) cerca de 50.000 delas foram vendidas no mês. (resultado)

(*Collins Cobuild English Usage, Ed. Collins Cobuild, página 430*).

Read the text and answer questions 43, 44 and 45.

1 Some people call it a human zoo or a horror show,
_____ call it a zombie attraction or Brazil's shame.
But the most common name for the district south-west
of São Paulo's Luz station is *Cracolândia*. Just over a
5 year ago, this area in the heart of South America's
largest city was considered so dangerous that it was
practically a no-go zone even for the police. Studies
suggest that one in three people ends up on these streets
due to the use of crack and, unfortunately, dies a
10 violent death.

(Adapted from www.guardian.co.uk)

43 – Choose the alternative so as to have the text completed correctly.

- a) one
- b) other
- c) little
- d) others

RESOLUÇÃO

Resposta: D

No texto, "others" (pronome substantivo – outras) refere-se à palavra pessoas (some people) mencionada na oração anterior.
(*A Practical English Grammar, Ed. Oxford, página 70*).

44 – According to the text, choose the alternative that **does not** fill in the blank.

Cracolândia _____.

- a) is considered a national pride
- b) has violent deaths on the streets
- c) is located in a district of São Paulo
- d) is an unsafe zone, even for the police

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Nas linhas 1 e 2 é mencionado que a Cracolândia é considerada, entre outras coisas, a vergonha (shame) do Brasil. A alternativa "A" afirma que ela é o orgulho (pride) do Brasil, por isso ela é a única que não está de acordo com as ideias expressas no texto.

45 – In "when crack users end up on the streets", it means that they

- a) still live at home but use drugs on the streets.
- b) have no other choice but to live on the streets.
- c) leave their homes and start living on the streets.
- d) opt to use drugs indoors rather than on the streets.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Os estudos revelam que um em cada três usuários de crack acaba (ends up) nas ruas devido ao uso de drogas. A alternativa "C" é a única que denota essa ideia.

(*Longman Dictionary of Contemporary English, Ed. Longman, página 516*).

Read the poem and answer questions 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52 and 53.

Believe

- 1 Believe in Love
Believe in Faith
Believe in Truth
Believe that no matter _____ happens, you have the power to prevail
- 5 Believe in Strength
Believe in Courage
Believe in Honor
Believe that everyone has the power to be good at heart
- 10 Believe in Song
Believe in Dance
Believe in Culture
Believe that no matter _____ you are or _____ you're from – everyone is unique
- 15 Believe in things you never would
Believe in doing things you never could
Believe in achievement
Believe that if you think you can, you can – but if you think you can't, you won't
- 20 Believe in the damned
Believe in the degenerate
Believe in corrupted
Believe that evil does exist in many forms, but all can be overcome
- 25 Believe in spiritual
Believe in holy
Believe in sacred
Believe that your personal values can never be taken from you
- 30 Believe in mad
Believe in depressed
Believe in suicidal
Believe that one smile can save a life
- 35 Believe in magic
Believe in hope
Believe in dreams
Believe that the unbelievable happens every day
- 40 Believe in time
Believe in forever
Believe in YOU
Believe that as long as you believe in yourself – anything is possible
(Chelsea Varvaro)

GLOSSARY

damned – condenado
holy – divino
achievement – conquista

46 – Choose the alternative so as to have the poem completed correctly.

- a) what – who – where
- b) where – how – when
- c) when – how – where
- d) which – where – who

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A alternativa "A" é a única em que as palavras foram empregadas corretamente, considerando-se os aspectos gramatical e semântico.

Nas linhas 1 a 4, o poeta nos convida a acreditar no amor, na fé, na verdade e, enfim, na certeza de que temos poder para vencer, independente do que aconteça em nossas vidas.

Nas linhas 9 a 13, o poeta sugere que acreditemos na música, na dança e na cultura. Conclui que não importa quem somos ou de onde somos – precisamos acreditar que somos únicos.

47 – The structure of the conditional clause in “... if you think you can’t, you won’t.” is the same as in

- a) If you had overcome problems, you could have lived happily.
- b) If you had kept on dreaming, your dreams would have come true.
- c) **If you don’t believe in yourself, you will not accomplish your mission in life.**
- d) If you had good feelings about the things you do, you would succeed in your aims.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Há, basicamente, três tipos de estrutura nas orações condicionais em inglês:

1º) Referindo-se a uma condição possível, real.

Ex.: If you overcome your problems, you will live happily.

Simple Present

Future

2º) Referindo-se a uma condição hipotética, possível, mas pouco provável de acontecer.

Ex.: If you had good feelings ..., you would succeed ...

Simple Past

would+infinitive (-to)

3º) Referindo-se a uma condição não realizada no passado, isto é, algo que poderia ter acontecido no passado, mas não aconteceu.

Ex.: If you had kept on dreaming, your dreams would have come true.

Past Perfect

would have+participio

Os períodos “... if you think you can’t, you won’t.” e “If you don’t believe in yourself, you will not accomplish your mission in life.”(alternativa “C”) apresentam a mesma estrutura conforme o 1º exemplo.

(*Collins Cobuild English Usage, Ed. Collins Cobuild, páginas 239 e 249, verbete if*).

48 – In “Believe that evil does exist in many forms, ...”, (line 22), the underlined word was used

- a) **for emphasis.**
- b) as a main verb.
- c) to avoid repetition.
- d) wrongly by the author.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Do, does e did podem ser utilizados juntamente com o verbo principal em sentenças afirmativas para dar ênfase ao que se fala.

(*Collins Cobuild English Usage, Ed. Collins Cobuild, página 143, verbete do*).

49 – “prevail”, (line 4), is closest in meaning to

- a) **win.**
- b) resolve.
- c) prevent.
- d) take decisions.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O verbo “prevail” significa *triunfar*. A alternativa “A” é a única que apresenta o significado mais próximo: *win* (vencer).

(*Longman Dictionary of Contemporary English, Ed. Longman, página 1297, item 2 do verbete prevail*).

50 – We can infer from the poem that “all” and “anything”, both underlined in the poem, mean, respectively:

- a) all of us – anywhere
- b) all day – everywhere
- c) both things – no thing
- d) **everything – everything**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

All pode ser usado como pronome e, neste caso, significa *everything* ou *the only thing*.

No último verso do poema, o poeta nos convida a pensar que se acreditamos em nós mesmos qualquer coisa é possível. Dentro desse contexto, é possível inferir que tudo (everything) é possível quando se acredita em si mesmo.

(*Collins Cobuild English Usage, Ed. Collins Cobuild, página 17, item 5 do verbete all*).

51 – In “Believe that as long as you believe in yourself – anything is possible”, the underlined expression is used to talk about

- a) the description of a person.
- b) the duration of an event.
- c) a comparison.
- d) **a condition.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A expressão “as long as” foi utilizada no poema para estabelecer uma ideia de condição, ou seja, algo que pode acontecer somente se (only if) outra coisa acontecer. Traduz-se: “Acredite, somente se você acreditar em você mesmo, qualquer coisa será possível.”

(*Dictionary of Contemporary English, Ed. Longman, página 955, item 5 do verbete long*).

52 – All words below are nouns, **except**:

- a) honor (line 7)
- b) hope (line 32)
- c) **sacred (line 25)**
- d) strength (line 5)

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A palavra “sacred” é um adjetivo e significa *sagrado*.

(*Longman Dictionary of Contemporary English, Ed. Longman, página 1447, item 1 do verbete sacred*).

53 – The correspondent adjective for “Courage”, (line 06), is

- a) coward.
- b) **brave.**
- c) cruel.
- d) liar.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A palavra “courage” significa coragem e os adjetivos correspondentes são “courageous” e “brave”, ambos significam *corajoso*.

(*Longman Dictionary of Contemporary English, Ed. Longman, página 174, item 1 do verbete brave*).

Read the text and answer questions 54, 55, 56, 57, 58, 59 and 60.

1 I am an American man living in France, but I spend a lot of time in the USA visiting family and friends. These are the questions Americans ask me most **often**: “Are the French rude? Is it true that they hate Americans?” The answer is a simple ‘No’. In my opinion, the French are among the _____ and _____ people in Europe. Maybe it’s because I speak French with a funny American accent and they see that I have made the effort to learn the language.

5

10 When people ask me if I prefer living in France or the USA, I simply tell the truth. I don’t prefer. I consider myself very lucky to be able to experience both cultures. I really love the differences.

(Adapted from www.about.com)

54 – Choose the alternative that best completes the text.

- a) friendlier – more helpful
- b) **friendliest – most helpful**
- c) most friendly – more helpful
- d) more friendly – more helpful

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Superlativos são usados para indicar que algo/alguém possui o mais alto grau de uma certa qualidade, entre todos os componentes de um mesmo grupo ou lugar. O superlativo de “friendly” é “**the friendliest**”, e o de “helpful” é “**the most helpful**”.

Neste caso, o narrador afirma que, em sua opinião, os franceses estão entre os povos mais amigáveis (the friendliest) e mais prestativos (the most helpful) na Europa.

(*Collins Cobuild English Usage, Ed. Collins Cobuild, página 560*).

55 – “Often”, in **bold type** in the text, means

- a) early.
- b) daily.
- c) lately.
- d) **frequently.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A alternativa correta é a “D”. Os advérbios “often” e “frequently” significam *frequentemente*.

(*Longman Dictionary of Contemporary English, Ed. Longman, página 1142, verbete often*).

56 – “They”, underlined in the text, (line 8), refers to

- a) Americans.
- b) funny accents.
- c) **French people.**
- d) language learners.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

“They” (eles/elas), pronome pessoal da 3ª pessoa do plural, refere-se, no texto, aos franceses (the French). O narrador afirma que ele fala francês com sotaque americano e eles (os franceses) reconhecem seu esforço para aprender o idioma.

57 – The Direct Speech for “people ask me if I prefer living in France or the USA” is:

- a) **Do you prefer living in France or the USA?**
- b) Did you prefer living in France or the USA?
- c) Will you prefer living in France or the USA?
- d) Would you prefer living in France or the USA?

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A frase “people ask me if I prefer living in France or the USA” (as pessoas me perguntam se eu prefiro morar na França ou nos EUA) está escrita no discurso indireto (*Reported Speech*). Para passarmos essa frase para o discurso direto (*Direct Speech*) teríamos que reproduzir exatamente as palavras que foram ditas, respeitando o tempo verbal - neste caso, o presente simples. Entre as alternativas, a opção correta é a “A”, “Do you prefer living in France or the USA?” (Você prefere morar na França ou nos EUA?)

(*Collins Cobuild English Usage, Ed. Collins Cobuild, página 628*).

58 – The correct plural form of “I consider myself” is:

- a) You consider yourself.
- b) **We consider ourselves.**
- c) You consider yourselves.
- d) They consider themselves.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

“I consider myself” está na primeira pessoa do singular e significa “Eu me considero”. No plural, a forma correta é “We consider ourselves”, primeira pessoa do plural, que significa “Nós nos consideramos”.

(*English Grammar in Use, Ed. Cambridge, página 164*).

59 – According to the text, the man’s funny American accent

- a) enables him to live in France.
- b) stops him from learning the French language.
- c) makes it more difficult for him to pretend he’s French.
- d) **somehow makes French people friendlier and more helpful towards him.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A resposta se baseia nas informações contidas nas linhas 5 a 9, quando o narrador afirma que, em sua opinião, os franceses estão entre os povos mais amigáveis e prestativos da Europa. O narrador supõe que isso se dê talvez pelo fato de ele se esforçar para falar francês, ainda que com um sotaque americano que os franceses consideram engraçado.

60 – According to the text, the American man

- a) prefers France to the USA.
- b) shows no interest in learning the local language.
- c) only tells the truth when people ask him where he prefers to live.
- d) **considers himself lucky for experiencing different cultures.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A resposta se baseia nas informações contidas nas linhas 11 a 13, quando o narrador menciona que se considera muito sortudo por ter a oportunidade de experimentar (e viver em) ambas as culturas, e que ele ama as diferenças entre elas (a cultura americana e a francesa).

AS QUESTÕES DE 61 A 80 REFEREM-SE À FÍSICA

61 – Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto a seguir.

De acordo com o Sistema Internacional de Unidades, um newton pode ser definido como sendo a força que aplicada a um corpo de _____ produz a aceleração de _____ por segundo ao quadrado.

- a) **um quilograma / um metro**
- b) um grama / um centímetro
- c) dez quilogramas / um metro
- d) um quilograma / dez metros

RESOLUÇÃO

Resposta: A

No S.I., a unidade de força, newton pode ser definida em função das unidades fundamentais:

$$1\text{N} = 1\text{kg} \cdot 1\text{m} / 1\text{s}^2$$

$$2^{\text{a}} \text{ Lei de Newton: } \vec{F} = m \cdot \vec{a}$$

Conforme item 3.1 do programa de matérias (Estática) e páginas de 17, 18 e 171 da bibliografia BONJORNNO, José Roberto, BONJORNNO, Regina Azenha, BONJORNNO, Valter Ramos Clinton Márcico. Física História & Cotidiano. São Paulo FTD. 2003. v. 1.

62 – Dados dois vetores coplanares de módulos 3 e 4, a resultante “R” da soma vetorial desses vetores possui **certamente** módulo _____.

- a) R = 5
- b) R = 7
- c) **$1 \leq R \leq 7$**
- d) $R < 1$ ou $R > 7$

RESOLUÇÃO

Resposta: C

No caso da soma vetorial de dois vetores (a e b), o valor da resultante dependerá do valor do ângulo entre os vetores.

Como o ângulo não foi informado, os vetores podem formar entre si um ângulo (α) que pode ser de 0 a 180°.

Então, utilizando a fórmula:

$$R = \sqrt{a^2 + b^2 + 2ab \cos \alpha}$$

a resultante poderá assumir um valor que estará entre o intervalo descrito na alternativa c):

$$1 \leq R \leq 7.$$

Pois o menor e o maior valor será para os ângulos $\alpha=180^\circ$ e $\alpha=0^\circ$, respectivamente, produzindo os valores de 1 e 7 para a resultante.

Conforme item 3.1 do programa de matérias (Estática) e páginas de 104 a 109 da bibliografia BONJORNNO, José Roberto, BONJORNNO, Regina Azenha, BONJORNNO, Valter Ramos Clinton Márcico. Física História & Cotidiano. São Paulo FTD. 2003. v. 1

63 – Um corpo é abandonado em queda livre de uma altura h . Sabendo que este corpo atinge o solo um minuto e trinta segundos após ser abandonado e admitindo a aceleração da gravidade no local igual a 10 m/s^2 , qual o valor, em km, da altura h em relação ao solo?

- a) 8,0
- b) 20,0
- c) 40,5
- d) 81,0

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Para determinar a altura h , tem-se:

$$h = \frac{1}{2}gt^2$$

$$h = \frac{1}{2}10(90)^2 = 40500 \text{ m}$$

$$h = 40,5 \text{ km}$$

Conforme item 3.2 do programa de matérias (Cinemática) e páginas de 89 a 92 da bibliografia BONJORN, José Roberto; BONJORN, Regina Azenha; BONJORN, Valter; Ramos, Clinton Márcico. Física: História & Cotidiano. São Paulo: FTD, 2003. v. 1.

64 – Uma partícula executa movimento circular uniforme com velocidade angular de $4\pi \text{ rad/s}$ durante 20 s. Quantas voltas completas essa partícula executa?

- a) 10
- b) 20
- c) 40
- d) 80

RESOLUÇÃO

Resposta: C

$$\omega = 4\pi \text{ rad/s}$$

$$\varphi = \varphi_0 + \omega t$$

$$\varphi = 0 + 4\pi \cdot 20 = 80\pi \text{ rad}$$

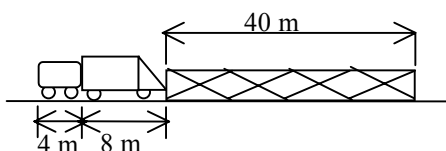
Como uma volta completa corresponde a $2\pi \text{ rad}$.

Total de voltas completas 40.

Conforme item 3.2 do programa de matérias (Cinemática) e páginas de 149 e 150 da bibliografia BONJORN, José Roberto; BONJORN, Regina Azenha; BONJORN, Valter; Ramos, Clinton Márcico. Física: História & Cotidiano. São Paulo: FTD, 2003. v. 1

65 – Um caminhão, que tem 8 m de comprimento, vem rebocando uma carga de 4 m de comprimento. Sabe-se que o caminhão e a carga estão perfeitamente ligados, não existindo espaço livre entre os dois e que o conjunto mantém uma velocidade constante e igual a 36 km/h . A frente do caminhão encontra-se exatamente no começo de uma ponte de 40 m de extensão, conforme mostrado na figura. Qual o tempo exato gasto, em s, para que a carga atravesse completamente a ponte?

- a) 4,0
- b) 4,8
- c) 5,2
- d) 6,4



RESOLUÇÃO

Resposta: C

$$36 \text{ km/h} = 10 \text{ m/s}$$

Para a carga atravessar a ponte

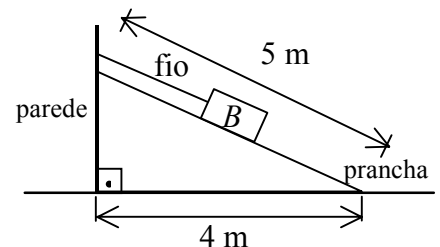
$$\Delta t = \frac{\Delta x}{v} = \frac{52 \text{ m}}{10 \text{ m/s}}$$

$$\Delta t = 5,2 \text{ s}$$

Conforme item 3.2 do programa de matérias (Cinemática) e páginas de 43, 44 e 48 da bibliografia BONJORN, José Roberto; BONJORN, Regina Azenha; BONJORN, Valter; Ramos, Clinton Márcico. Física: História & Cotidiano. São Paulo: FTD, 2003. v. 1.

66 – Uma prancha de madeira tem 5 metros de comprimento e está apoiada numa parede, que está a 4 metros do início da prancha, como pode ser observado na figura. Nessa situação um bloco B, em repouso, de massa igual a 5 kg, produz num fio inextensível preso a parede uma tração de _____ N. Dados: Admita a aceleração da gravidade no local igual a 10 m/s^2 .

- a) 20
- b) 30
- c) 40
- d) 50



RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a figura a componente da força peso responsável pelo deslocamento do bloco é $P \text{ sen}\theta$.

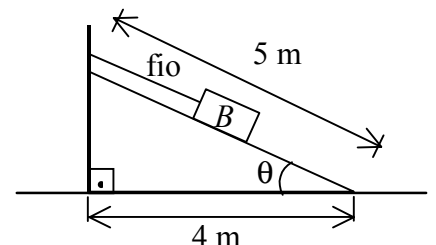
Sendo

$$T = P \text{ sen}\theta$$

$$T = m \cdot g \cdot \text{sen}\theta$$

$$\text{sen}\theta = \frac{\text{cateto oposto}}{\text{hipotenusa}}$$

$$T = 5 \cdot 10 \cdot \frac{3}{5} = 30 \text{ N}$$



Conforme item 3.3 do programa de matérias (Dinâmica) e páginas de 201 a 202 da bibliografia BONJORN, José Roberto; BONJORN, Regina Azenha; BONJORN, Valter; Ramos, Clinton Márcico. Física: História & Cotidiano. São Paulo: FTD, 2003. v. 1.

67 – Um vagão de trem, de massa igual a $8 \cdot 10^3 \text{ kg}$, está totalmente parado nos trilhos de uma linha ferroviária. Em um determinado instante uma locomotiva, que tinha uma velocidade inicial constante de 8 m/s , engata no vagão e juntos passam a se mover com uma velocidade constante de 6 m/s .

Considerando que todo o movimento ocorreu em um trecho retilíneo da ferrovia e sem qualquer atrito, determine o valor, em 10^3 kg , da massa da locomotiva.

- a) 10
- b) 12
- c) 18
- d) 24

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Aplicando a Conservação da Quantidade de Movimento.

$$Q_i = Q_f$$

$$m_L \cdot v_L + m_V \cdot v_V = m_L v + m_V \cdot v$$

$$8m_L + 0 = v(m_L + m_V)$$

$$8m_L = 6(m_L + 8000)$$

$$2m_L = 48000$$

$$m_L = 24000 \text{ kg}$$

Conforme item 3.3 do programa de matérias (Dinâmica) e páginas de 288 a 291 da bibliografia BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO, Valter; Ramos, Clinton Márcico. Física: História & Cotidiano. São Paulo: FTD, 2003. v. 1.

68 – Em sua célebre experiência Torricelli demonstrou que a pressão atmosférica, ao nível do mar, equivale a pressão exercida por uma coluna de mercúrio de 760 mm de altura. Um aluno de Física, em uma localidade ao nível do mar, fez uma experiência similar a de Torricelli, porém, ao invés de utilizar o mercúrio ($d_{\text{Hg}}=13,6 \text{ g/cm}^3$) utilizou um líquido de densidade absoluta d . Nestas condições, a altura da coluna do líquido atingiu 206 cm, qual a densidade d , aproximada, em g/cm^3 , deste líquido?

- a) 5,0
- b) 7,0
- c) 10,0
- d) 13,6

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Igualando os valores da pressão

$$P_{\text{Hg}} = P_d$$

$$d_{\text{Hg}} \cdot g \cdot h_{\text{Hg}} = d_d \cdot g \cdot h_d$$

$$13,6 \cdot 76 = d \cdot 206$$

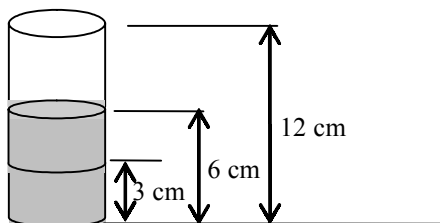
$$d \approx 5,0 \text{ g/cm}^3$$

Conforme item 3.4 do programa de matérias (Hidrostatica) e página 374 da bibliografia BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO, Valter; Ramos, Clinton Márcico. Física: História & Cotidiano. São Paulo: FTD, 2003. v. 1.

69 – Em um cilindro, graduado em cm, estão colocados três líquidos imiscíveis, com densidades iguais a $1,4 \cdot 10^3 \text{ kg/m}^3$, $1,0 \cdot 10^3 \text{ kg/m}^3$ e $0,8 \cdot 10^3 \text{ kg/m}^3$. As alturas dos líquidos em relação a base do cilindro estão anotadas na figura. Qual a pressão, em Pa, exercida, exclusivamente, pelos líquidos no fundo do cilindro?

Obs.: adote $g=10 \text{ m/s}^2$

- a) 198
- b) 1200
- c) 1546
- d) 1980



RESOLUÇÃO

Resposta: B

$$P_{\text{fundo}} = P_1 + P_2 + P_3$$

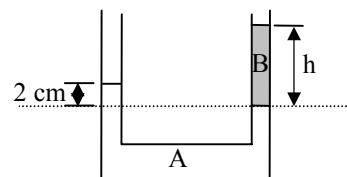
$$P_{\text{fundo}} = 1,4 \cdot 10^3 \cdot 10 \cdot 0,03 + 1,0 \cdot 10^3 \cdot 10 \cdot 0,03 + 0,8 \cdot 10^3 \cdot 10 \cdot 0,06$$

$$P_{\text{fundo}} = 1200 \text{ Pa}$$

Conforme item 3.4 do programa de matérias (Hidrostatica) e página 370 da bibliografia BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO, Valter; Ramos, Clinton Márcico. Física: História & Cotidiano. São Paulo: FTD, 2003. v. 1.

70 – Um tubo em U, com as extremidades abertas contém dois líquidos imiscíveis, conforme mostrado na figura. Sabendo que a densidade de um dos líquidos é quatro vezes maior que a do outro, qual a altura h , em cm, da coluna do líquido B?

- a) 0,25
- b) 2
- c) 4
- d) 8



RESOLUÇÃO

Resposta: D

$$P_{\text{atm}} + d_A \cdot g \cdot h_A = P_{\text{atm}} + d_B \cdot g \cdot h_B$$

$$\text{como: } d_A = 4d_B$$

$$4d_B \cdot 2 = d_B \cdot h_B$$

$$h_B = 8 \text{ cm}$$

Conforme item 3.4 do programa de matérias (Hidrostatica) e página 374 da bibliografia BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO, Valter; Ramos, Clinton Márcico. Física: História & Cotidiano. São Paulo: FTD, 2003. v. 1.

71 – Em cada extremo de uma corda posicionada na horizontal é acoplada uma fonte que em funcionamento produz ondas idênticas. Como a corda é um meio homogêneo, em um ponto equidistante das duas fontes percebe-se inicialmente que há interferência construtiva. Para que haja interferência destrutiva, nesse mesmo ponto, será necessário

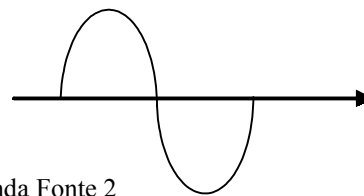
- a) defasar as ondas em $\frac{1}{2}$ período.
- b) duplicar a velocidade de propagação das duas ondas.
- c) manter a mesma forma e aumentar a intensidade das ondas.
- d) manter a mesma forma e diminuir a intensidade das ondas.

RESOLUÇÃO

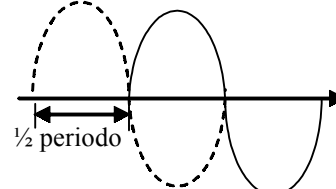
Resposta: A

A **defasagem** em $\frac{1}{2}$ período entre duas ondas idênticas permite a anulação total, conforme pode ser visto na Figura.

Onda Fonte 1



Onda Fonte 2

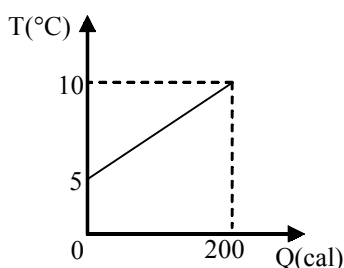


A mesma **alteração de velocidade** nas duas ondas não permite defasar as ondas, apenas altera o comprimento de onda das mesmas.

Manter a mesma forma da onda e alterar a intensidade não garantem que haja interferência destrutiva.

Conforme item 3.5 do programa de matérias (Ondas e Acustica) e p. 37 da bibliografia Alberto Gaspar-Física-Vol.2, Editora Ática, 2003.

72 – Um objeto homogêneo de 1000 gramas absorve uma certa quantidade de calor de acordo com o gráfico temperatura (T) em função da quantidade de calor (Q). O calor específico, em cal/g°C, desse objeto é de



- a) 0,04
- b) 25
- c) 20
- d) 1

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Calculando o coeficiente angular do gráfico

$$\frac{\Delta T}{\Delta Q} = \frac{10 - 5}{200} = \frac{5}{200}$$

Da definição de calor sensível podemos escrever

$$\frac{\Delta T}{\Delta Q} = \frac{1}{mc}, \text{ ou seja}$$

$$\frac{1}{1000 \cdot c} = \frac{5}{200} \Rightarrow c = 0,04 \frac{\text{cal}}{\text{g}^\circ\text{C}}$$

Conforme item 3.6 do programa de matérias (Calor) e páginas de 273 a 279 da bibliografia Alberto Gaspar-Física-Vol.2, Editora Ática, 2003.

73 – Uma amostra de um gás ideal sofre uma compressão isotérmica. Essa amostra, portanto,

- a) ganha calor da vizinhança.
- b) **perde calor para a vizinhança.**
- c) está a mesma temperatura da vizinhança.
- d) está a uma temperatura menor que a vizinhança.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Devido a compressão, a energia interna do gás ideal tende a subir. Para manter a mesma energia interna é necessário, portanto, que o sistema perca calor para a vizinhança.

Conforme item 3.6 do programa de matérias (Calor) e págs. 309 e 301 da bibliografia Alberto Gaspar-Física-Vol.2, Editora Ática, 2003.

74 – Assinale a alternativa que indica corretamente uma situação possível, de acordo com a Termodinâmica.

- a) Máquina de Carnot com rendimento de 100%.
- b) Fonte fria de uma máquina térmica a zero kelvin.
- c) Troca de calor entre objetos com temperaturas iguais.
- d) **Máquina de Carnot com rendimento menor que 100%.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Uma máquina de Carnot possui o maior rendimento possível, o que não quer dizer 100% conforme página 330 da bibliografia Alberto Gaspar-Física-Vol.2-Editora Ática. Nenhum objeto pode estar a zero kelvin, conforme página 332 da bibliografia Alberto Gaspar-Física-Vol.2-Editora Ática. A troca de calor só pode acontecer enquanto houver uma diferença de temperatura entre os objetos (Lei Zero da Termodinâmica), conforme pág. 271 da bibliografia Alberto Gaspar-Física-Vol.2-Editora Ática.

Conforme item 3.7 do programa de matérias (Calor) e páginas. 271, 330 e 332 da bibliografia Alberto Gaspar-Física-Vol.2, Editora Ática, 2003.

75 – O transformador é um dispositivo constituído de duas bobinas eletricamente isoladas, chamadas primário e secundário no qual, de acordo com a Lei de Faraday,

- a) **a variação da corrente elétrica no primário provoca, no secundário, uma força eletromotriz induzida.**
- b) a corrente contínua no primário é transformada em corrente alternada no secundário.
- c) a corrente alternada no primário é transformada em corrente contínua no secundário.
- d) pode, de acordo com a relação de espiras, ocorrer elevação ou redução de quaisquer valores de voltagens, seja em corrente contínua ou alternada.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O transformador é basicamente formado por duas bobinas eletricamente isoladas, e que funciona com base nas Leis de Faraday e Lenz, no qual a variação do fluxo magnético no primário provoca uma força eletromotriz no secundário.

$$\varepsilon = - \frac{\Delta \phi}{\Delta t}$$

O transformador não funciona em corrente contínua, pois nesse caso não há variação do fluxo magnético, portanto as demais alternativas estão incorretas.

Conforme item 3.9 do programa de matérias (Eletromagnetismo) e páginas 280, 281, 296, 297 e 298 da bibliografia BONJORN, José Roberto; BONJORN, Regina Azenha; BONJORN, Valter; Ramos, Clinton Márcico. Física: História & Cotidiano. São Paulo: FTD, 2003. v. 3.

76 – Em um sistema eletricamente isolado, é provocado o atrito entre dois corpos eletricamente neutros. Logo após, percebe-se que ambos estão eletrizados.

De acordo com o princípio da conservação das cargas elétricas, os corpos eletrizaram-se

- a) positivamente.
- b) negativamente.
- c) com a mesma quantidade de carga e mesmo sinal.
- d) **com a mesma quantidade de carga, mas com sinais contrários.**

RESOLUÇÃO

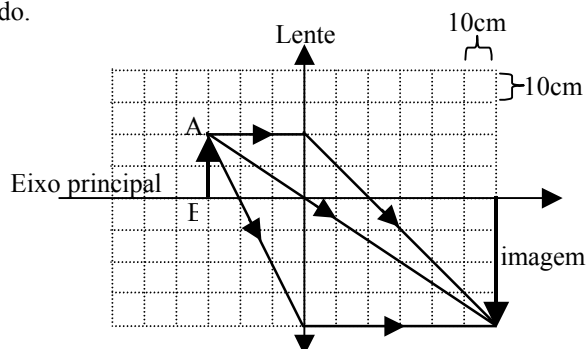
Resposta: D

No processo de eletrização por atrito, corpos inicialmente neutros eletrizam-se sempre com a mesma carga e sinais contrários.

Conforme item 3.8 do programa de matérias (Eletricidade) e página 15 da bibliografia BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO, Valter; Ramos, Clinton Márcico. Física: História & Cotidiano. São Paulo: FTD, 2003. v. 3.

77 – Uma lente esférica delgada conjuga uma imagem de um objeto real AB, conforme a figura. Assinale a alternativa que indica corretamente os valores, em centímetros, da distância focal (f), da distância do objeto a lente (p) e da distância da imagem a lente (p').

Considere o quadriculado formado por quadrados com 10cm de lado.



- a) $f = -20\text{cm}$; $p = -30$; $p' = -60$
- b) $f = -20\text{cm}$; $p = 30$; $p' = 60$
- c) $f = 20\text{cm}$; $p = -30$; $p' = -60$
- d) $f = 20\text{cm}$; $p = 30$; $p' = 60$

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a figura, a imagem conjugada é real, invertida e maior. Por ser invertida o valor de p' deve ser positivo. O raio que incide paralelamente ao eixo principal, emerge passando pelo foco da lente, este caso podemos afirmar que $f = 20\text{cm}$ e positivo por se tratar de uma lente convergente. E finalmente, por ser um objeto real, o valor de p deve ser positivo. Os valores de p e p' devem ser retirados diretamente da figura, considerando os sinais corretos conforme já explicado.

Conforme item 3.7 do programa de matérias (Óptica) e págs. 162 da bibliografia Alberto Gaspar-Física-Vol.2, Editora Ática, 2003; e da página 2120 da bibliografia BONJORNO, José Roberto, BONJORNO, Regina Azenha, BONJORNO, Valter, RAMOS, Clinton Márcico. Física: História e Cotidiano, São Paulo, FTD, 2003, v.2.

78 – Em um circuito elétrico, 10 lâmpadas incandescentes iguais estão ligadas em paralelo à uma fonte de alimentação ideal. Inicialmente todas as lâmpadas estão acesas e com o mesmo brilho. O que acontecerá com as demais lâmpadas se uma delas for retirada do circuito?

- a) Todas se apagarão.
- b) **Continuarão acesas com o mesmo brilho.**
- c) Continuarão acesas com um brilho maior.
- d) Continuarão acesas com um brilho menor.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

No circuito em paralelo, os ramos são independentes, se uma das lâmpadas for retirada, diminui-se a corrente total, mas não interfere na diferença de potencial aplicada em cada uma das outras lâmpadas, portanto, o brilho das outras lâmpadas mantém-se inalterado.

Conforme item 3.8 do programa de matérias (Eletricidade) e páginas de 154 da bibliografia BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO, Valter; Ramos, Clinton Márcico. Física: História & Cotidiano. São Paulo: FTD, 2003. v. 3.

79 – Em um determinado resistor ao se aplicar a diferença de potencial de 2,0 volts observa-se uma intensidade de corrente elétrica de 50,0 miliamperes. Sabendo-se que este resistor obedece as leis de Ohm, qual deve ser a intensidade de corrente elétrica medida, se no mesmo resistor for aplicada a diferença de potencial de 10,0 volts?

Obs.: $1\text{mA} = 10^{-3}\text{A}$

- a) 1,0 A.
- b) **0,25 A.**
- c) 150 mA.
- d) 500 mA.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a 2ª. Lei de Ohm: $R = \frac{V}{i}$, temos:

$$R = \frac{2,0\text{V}}{50 \cdot 10^{-3}\text{A}} = 40\Omega$$

Portanto para a ddp = 10 V, tem-se:

$$i = \frac{10,0\text{V}}{40\Omega} = 0,25\text{A}$$

Conforme item 3.8 do programa de matérias (Eletricidade) e página 128 da bibliografia BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO, Valter; Ramos, Clinton Márcico. Física: História & Cotidiano. São Paulo: FTD, 2003. v. 3.

80 – Em 1820, o físico dinamarquês Hans Christian Oersted verificou que um fio condutor, quando percorrido por uma corrente elétrica, apresenta um campo magnético em torno desse fio.

Das alternativas abaixo, assinale qual indica o dispositivo elétrico cuja aplicação só foi possível a partir da constatação dessa relação.

- a) Lâmpada incandescente.
- b) Resistência elétrica.
- c) **Eletroímã.**
- d) Capacitor.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Dos dispositivos listados, o único que utiliza o campo magnético gerado em torno de um condutor percorrido por uma corrente elétrica, como aplicação, é o eletroímã.

Lâmpada incandescente – luminosidade devido ao efeito joule, aquecimento do condutor pela passagem da corrente elétrica.

Resistência elétrica - efeito joule, aquecimento do condutor pela passagem da corrente elétrica.

Capacitor – armazenamento de cargas devido à capacidade elétrica.

Conforme item 3.9 do programa de matérias (Eletromagnetismo) e página 248 da bibliografia BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO, Valter; Ramos, Clinton Márcio. Física: História & Cotidiano. São Paulo: FTD, 2003. v. 3.

AS QUESTÕES DE 81 A 100 REFEREM-SE A CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

81 — Assinale F para falso e V para verdadeiro nas afirmativas abaixo. Em seguida, marque a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Informação e Comunicação formam o binômio do maior poder na sociedade moderna.
- () Não cabe à informática a tarefa precípua de coletar, tratar e disseminar dados.
- () Dados são elementos desconhecidos de um problema.
- () Informação é um conjunto estruturado de dados, transmitindo conhecimento.

- a) F – V – V – F
- b) **V – F – F – V**
- c) V – F – F – F
- d) V – F – V – V

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro Informática: Conceitos Básicos. 7.ed., p. 2:

A 1ª afirmativa é verdadeira - Informação e Comunicação formam o binômio do maior poder na sociedade moderna.

A 2ª afirmativa é falsa - À informática “**cabe**” a tarefa precípua de coletar, tratar e disseminar dados.

A 3ª afirmativa é falsa - Dados são elementos “**conhecidos**” de um problema.

A 4ª afirmativa é verdadeira - Informação é um conjunto estruturado de dados, transmitindo conhecimento.

82 — Quanto à característica de utilização, os computadores podem ser:

- a) analógicos ou digitais.
- b) de 1ª, 2ª, 3ª ou 4ª geração.
- c) **científicos ou comerciais.**
- d) integrados ou processados.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro Informática: Conceitos Básicos. 7.ed., p. 4: os computadores são classificados, quanto à característica de utilização, em: Científicos ou Comerciais.

83 — Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna da assertiva a seguir.

_____ é o programa (ou software de modo geral) armazenado em chip.

- a) Transistor
- b) **Firmware**
- c) Circuito integrado
- d) Pastilha de cristal

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro Informática: Conceitos Básicos. 7.ed., p. 7: **firmware** é o programa (ou software de modo geral) armazenado em chip.

84 – Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do texto a seguir.

A _____ designa uma cópia da filosofia da _____ utilizada em território restrito, isto é, voltada apenas para o interior de uma empresa.

- a) internet – intranet
- b) rede de comunicação analógica comunitária – internet
- c) internet – downsizing
- d) intranet – internet

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 13: o vocábulo **intranet**, que tem frequentado assiduamente revistas e outras publicações técnicas de informática, designa uma cópia da filosofia da **internet** utilizada em território restrito, isto é, voltada apenas para o interior de uma empresa.

85 – Relacione as unidades com as afirmativas abaixo, depois assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (1) byte
- (2) bit
- (3) caractere
- (4) palavra
- () Algarismo, letra ou símbolo.
- () Unidade básica de tratamento de informação.
- () Grupos de 2, 4, 6 ou 8 bytes.
- () Menor unidade de informação.

- a) 3 – 1 – 4 – 2
- b) 4 – 2 – 3 – 1
- c) 3 – 1 – 2 – 4
- d) 1 – 3 – 4 – 2

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 15 e 16: **Byte** é a unidade básica de tratamento de informação; **Bit** é a menor unidade de informação; **Caractere** é o algarismo, letra ou símbolo composto de 7 ou 8 bits; **Palavra** consiste de grupos de 2, 4, 6 ou 8 bytes.

86 – “Dispositivo especial de memória, com a função de abrigar o que é mais solicitado, aumentando a taxa de transferência e, portanto a velocidade do processador”.

A definição acima refere-se a

- a) memória ROM.
- b) cache de memória.
- c) ciclo de memória.
- d) memória principal.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 20: Cria-se, então, um dispositivo especial de memória, com a função de abrigar o que é mais solicitado, aumentando a taxa de transferência e, portanto a velocidade do processador. A esse dispositivo denomina-se **cache de memória**.

87 – “São os programas essenciais ao funcionamento da máquina; comporta o software de apoio e o sistema operacional”.

A afirmativa acima refere-se ao software

- a) de base.
- b) principal.
- c) comercial.
- d) aritmético.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 34: uma parcela considerável do software fornecido pelo fabricante constitui o que se convencionou denominar de software básico ou software de base. São os programas essenciais ao funcionamento da máquina; ele comporta o software de apoio e o sistema operacional.

88 – Considerando as memórias internas do microcomputador, relacione-as com as afirmativas abaixo, depois assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (1) RAM
- (2) ROM
- (3) EAROM
- (4) EPROM
- () Memória volátil de acesso aleatório.
- () Seu conteúdo é removido pela aplicação de luz ultravioleta.
- () Programável durante a fabricação.
- () Seu conteúdo é removido por processos elétricos.

- a) 1 – 2 – 3 – 4
- b) 1 – 4 – 2 – 3
- c) 1 – 3 – 2 – 4
- d) 2 – 4 – 1 – 3

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 29 e 30: **RAM** é a acrônimo de Random Access Memory, isto é, memória de acesso aleatório. É volátil, isto é, não retém a informação quando se desliga a máquina; **ROM** é programável durante a fabricação; **EAROM** é similar à EPROM, porém o conteúdo a ser alterado é removido por processos elétricos, através da aplicação de uma tensão em um de seus pinos; **EPROM**- o conteúdo da EPROM é removido pela aplicação de luz ultravioleta através de uma janela de vidro existente na sua parte superior, por um tempo da ordem de 10 minutos.

89 – Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto a seguir.

O _____ é um circuito oscilador que tem a função de sincronizar e ditar a medida de velocidade de transferência de dados entre duas partes essenciais de um processamento.

- a) Post
- b) Setup
- c) Clock
- d) Barramento

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 31: Clock é um circuito oscilador que tem a função de sincronizar e ditar a medida de velocidade de transferência de dados entre duas partes essenciais de um processamento.

90 — Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto a seguir.

De modo geral, os sistemas operacionais baseados em _____ têm todo o espaço no atual panorama de informática, onde pontifica a metodologia baseada em objetos, caracterizada pelas janelas, ícones, botões e mouses.

- a) plataformas monousuárias
- b) **plataformas gráficas**
- c) modo texto
- d) monotarefas

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 37: De modo geral, os sistemas operacionais baseados em **plataformas gráficas** têm todo o espaço no atual panorama de informática, onde pontifica a metodologia baseada em objetos, caracterizada pelas janelas, ícones, botões e mouses.

91 — Assinale F para falso e V para verdadeiro nas afirmativas abaixo. Em seguida, marque a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A tecla CAPS LOCK avança ou retrocede uma tela.
- () A tecla PRINT SCREEN imprime as informações que estão, naquele momento, na tela do computador.
- () A tecla SHIFT aciona os caracteres superiores de uma tecla.
- () A tecla BACKSPACE apaga caracteres à direita do cursor.

- a) F – V – V – V
- b) V – F – F – V
- c) **F – V – V – F**
- d) V – V – F – F

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 42 e 43:

A 1ª afirmativa é falsa - A tecla CAPS LOCK ativa/desativa letras maiúsculas.

A 2ª afirmativa é verdadeira - A tecla PRINT SCREEN imprime as informações que estão, naquele momento, na tela do computador.

A 3ª afirmativa é verdadeira - A tecla SHIFT aciona os caracteres superiores de uma tecla.

A 4ª afirmativa é falsa - A tecla BACKSPACE volta uma posição à esquerda do cursor.

92 — Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto a seguir.

O _____ é um modelo de monitor que equipa principalmente, os computadores portáteis. É formado por dois eletrodos transparentes separados por um líquido.

- a) Led
- b) **LCD**
- c) TRC
- d) Dot Pitch

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 45: LCD: Monitor de display de cristal líquido que equipa principalmente, os computadores portáteis. É formado por dois eletrodos transparentes separados por um líquido.

93 — “Consistem basicamente em um fotodetector e em um decodificador, acondicionados em um dispositivo conhecido como caneta ótica, através da qual são fornecidas ao computador as informações contidas na etiqueta”.

O texto acima refere-se às

- a) impressoras
- b) leitoras de discos flexíveis
- c) unidades de fitas magnéticas
- d) **leitoras de códigos de barras**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 52: As leitoras de códigos de barras consistem basicamente em um fotodetector e em um decodificador, acondicionados em um dispositivo conhecido como caneta ótica, através da qual são fornecidas ao computador as informações contidas na etiqueta.

94 — Relacione as unidades de entrada/saída com as afirmativas abaixo, depois assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (1) Scanner
- (2) Vídeo Touch Screen
- (3) Plotter
- (4) USB

- () Permite conexão de muitos dispositivos periféricos dotados desse recurso por meio de uma única porta de um PC.
- () Permite ao usuário selecionar opções através de indicações sobre o vídeo, que se constitui em um painel sensível a pressões.
- () Digitaliza objetos escritos, desenhos (figuras) e fotografias sobre papel ou qualquer outro meio e armazena essas informações sob a forma de sinais digitais, em arquivos.
- () Produz desenhos, gráficos e diagramas baseados em linhas contínuas através de movimentos de elementos traçadores sobre a superfície de papel ou outro meio.

- a) **4 – 2 – 1 – 3**
- b) 4 – 2 – 3 – 1
- c) 2 – 4 – 1 – 3
- d) 2 – 4 – 3 – 1

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 52 a 56: **Scanner:** Dispositivo de entrada, também conhecido como digitalizador, que digitaliza objetos escritos, desenhos (figuras) e fotografias sobre papel ou qualquer outro meio e armazena essas informações sob a forma de sinais digitais, em arquivos; **Vídeo Touch Screen:** dispositivo de entrada que permite ao usuário selecionar opções através de indicações sobre o vídeo, que se constitui em um painel sensível a pressões; **Plotter:** Também conhecidos como plotadora, é um dispositivo de saída constituído por um mecanismo que produz desenhos, gráficos e diagramas baseados em linhas contínuas através de movimentos de elementos traçadores sobre a superfície de papel ou outro meio; **USB:** barramento externo (porta), que permite conexão de muitos dispositivos periféricos dotados desse recurso por meio de uma única porta de um PC.

95 – Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto a seguir.

Define-se _____ como um conjunto de informações referentes aos elementos de um conjunto, podendo essas informações dizerem respeito a programas ou simplesmente dados.

- a) campo
- b) **arquivo**
- c) registro
- d) relatório

RESOLUÇÃO:

Resposta: B

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 79: “Define-se arquivo como um conjunto de informações referentes aos elementos de um conjunto, podendo essas informações dizerem respeito a programas ou simplesmente dados”. As demais alternativas (campo, registro e relatório) não se enquadram na definição.

96 – São componentes essenciais do banco de dados:

- a) arquivo aleatório e relatório.
- b) dados e arquivo aleatório.
- c) software e relatório.
- d) **software e dados.**

RESOLUÇÃO:

Resposta: D

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 89: Além dos elementos citados, como componentes essenciais do BD, isto é, software (SGBD, linguagens e programas) e dados (database), há a considerar um hardware capaz de abrigá-lo, isto é, dotado de recursos compatíveis, e o pessoal envolvido com ele, isto é, seus usuários.

97 – O que significa a expressão “dar o boot” na máquina?

- a) **inicializar, dar a partida**
- b) desligar, finalizar
- c) reinicializar
- d) hibernar

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 97: Consiste, fundamentalmente, em carregá-lo com rotinas essenciais ao atendimento dos diversos programas de aplicação que lhe serão posteriormente submetidos. É comum denominar essa operação de bootstrap e usa-se abreviadamente a expressão **dar o boot** na máquina (inicializar, dar a partida).

98 – “É um conjunto de instruções necessárias à execução do problema pelo computador”.

A definição acima refere-se ao

- a) **programa.**
- b) processamento.
- c) armazenamento.
- d) carregamento inicial.

RESOLUÇÃO:

Resposta: A

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 97: Já está bem claro que **programa** é um conjunto de instruções necessárias à execução do problema pelo computador.

99 – O hardware é constituído por elementos básicos, ditos unidades funcionais básicas. Assinale a alternativa que **não** apresenta um destes elementos.

- a) Memória Principal
- b) **Unidade Multimídia**
- c) Unidade Central de Processamento
- d) Unidades de Entrada e Saída (E/S)

RESOLUÇÃO:

Resposta: B

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 8: O hardware é constituído por elementos básicos, ditos unidades funcionais básicas: **unidade central de processamento, memória principal e unidades de entrada e saída (E/S).**

100 – Winchester, também conhecidos como HD, são dispositivos de armazenamento externo em sistemas de microinformática. Assinale a alternativa que **não** apresenta um componente do Winchester.

- a) cabeças de leitura e gravação
- b) conjunto acionador
- c) discos de alumínio
- d) **fotodetector**

RESOLUÇÃO:

Resposta: D

Segundo VELLOSO, Fernando de Castro em seu livro *Informática: Conceitos Básicos*. 7.ed., p. 49: “Um Winchester é formado pelo conjunto acionador e vários discos de alumínio revestidos com materiais magnéticos, acessados por um braço com cabeças de leitura e gravação, sendo o conjunto lacrado”.